

06 de outubro de 2006 - 18:41

Melhor rodovia do País é Limeira-São Paulo, segundo CNT

A informação é do diagnóstico divulgado pela Confederação Nacional do Transporte sobre as condições da malha rodoviária brasileira

Renata Veríssimo

BRASÍLIA - A rodovia que liga a cidade de São Paulo a Limeira foi considerada a melhor do País. Já a pior é o trecho que liga Leopoldina, em Minas Gerais, à BR 262, que faz a ligação entre os Estados do Espírito Santos, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul. As informações constam de diagnóstico divulgado nesta sexta-feira pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) sobre as condições da malha rodoviária brasileira.

Segundo a CNT, o Estado de São Paulo continua tendo a melhor malha rodoviária do País. As quinze equipes da CNT, que percorreram 84.382 quilômetros de rodovias no período de 28 de junho a 5 de agosto, deram notas de zero a 100 para as estradas, considerando estado de conservação das rodovias, qualidade do pavimento, sinalização e geometria da via, infra-estrutura de apoio ao transporte, praças de pedágio, postos fiscais e balanças.

Ao todo, foram examinados 109 ligações rodoviárias. Deste total, segundo a CNT, 17 ligações foram consideradas ótimas. Todas elas estão privatizadas. A pesquisa da CNT avaliou que 15 rodovias são consideradas boas, das quais, 8 foram privatizadas. Das 56 avaliadas como regulares, a maioria tem gestão estatal. Entre as 21 classificadas como ruins ou péssimas, todas são administradas pelo governo federal ou estadual.

Investimentos

Ao divulgar o diagnóstico sobre as condições da malha rodoviária do País, o diretor da CNT, Flávio Benatti, estimou que serão necessários R\$ 22 bilhões para a recuperação das estradas, sendo que R\$ 1 bilhão para a manutenção.

A conclusão do diagnóstico da confederação foi que caiu o percentual de rodovias em estado ótimo e bom de 28% em 2005 para 25% em 2006. O percentual de rodovias em situação péssima ou ruim também caiu de 40,2% em 2005 para 36,6% este ano. Já as rodovias consideradas em estado regular aumentaram de 31,8% para 38,4%.

Segundo a CNT, a pesquisa sobre as condições das estradas este ano agregou 2.438 quilômetros a mais que em 2005. O diretor executivo da CNT, Bruno Batista, não soube informar o

reflexo da inclusão destes novos trechos no resultado geral da pesquisa.

Benatti afirmou que a CNT defende modelos de privatização como a Parcerias Público Privadas ou concessões públicas, já que o ranking montado pela CNT mostra que as melhores rodovias do País são as privatizadas. "A questão de pagar o pedágio é secundária. O que não dá mais é para operar nestas condições (das rodovias)", afirmou.

O diretor disse que a operação tapa-buraco iniciada no final do ano passado permitiu a redução do porcentual de rodovias classificadas como ruim e péssimo e a elevação do número das consideradas regulares. Segundo ele, embora tenha havido uma melhora na pavimentação das rodovias, não houve melhoria na sinalização e nos acostamentos.